

Código Coleção:	1134L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Na hora que o galo chama", escrito por Maria Augusta de Medeiros e ilustrado por Alessandra Tozi, é um livro que, em forma de poema, aborda a relação entre o indivíduo e a natureza. As personagens se diversificam entre animais, plantas e crianças que dão movimento às ilustrações. Elas narram brincadeiras e situações da vida que despertam sensações e muitas lembranças de uma infância vivida nesse ambiente natural. A obra tem uma composição plástica e literária que, certamente, transportam todos os leitores para o cenário apresentado. A narração explora a vivência de um dia em um sítio, a qual é permeada pelo contato com os animais, as árvores e o rio, por exemplo. Sendo assim, a trama tem seu início e seu fim pautados pelo nascer e pelo poer do sol, sob o aviso do cantar do galo que anuncia a chegada dos dias. Trazendo imagens que dialogam com o texto verbal, a obra mostra-se uma experiência literária e estética interessante para o público do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, visto que trabalha a observação dos leitores sobre o mundo, mais especificamente sobre o mundo natural, com um texto ritmado, uma linguagem pertinente à faixa etária de seu público-alvo e imagens que permitem estimular a imaginação.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Quanto ao texto verbal, "Na hora que o galo chama" apresenta um texto em forma de poema, construído em versos, que são agrupados em estrofes. Além da estrutura que se mostra concernente ao gênero literário, outros recursos são convocados para enriquecê-lo, como é o caso das rimas, vide a repetição do som "-ente", nas palavras "gente", "tranquilamente" e "repente", na página 7, das figuras de linguagem e da polissemia, como se pode comprovar com a expressão "o dia já está de pé", em "Aos poucos, todos levantam./ Que o dia já está de pé.", na página 12. Dessa forma, entende-se que não há restrição a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, tampouco a presença de clichês. Além disso, é possível verificar também que há a presença, com qualidade, de figuras de linguagem e de polissemia, que permitem a elaboração de leituras diferentes, um vocabulário rico e compreensível para os estudantes de acordo com sua faixa etária, sem contar o contato com uma construção textual que explora, de forma condizente, as convenções do gênero poema (poesia). Indo além, cabe analisar a capacidade do texto de disseminar posturas e comportamentos. Nesse sentido, ele desperta seus leitores para a convivência cordial com os outros indivíduos e com a natureza, como se pode averiguar no seguinte trecho da página 16, "Poder brincar em conjunto/ Com quem também chegou junto/ No pacote da viagem.". Logo, é notável o quanto há a isenção de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como também de apologia da exploração da violência ou da morte de maneira acrítica.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
No que se refere ao texto visual, percebe-se que a obra explora recursos visuais como combinação de cores, proporção, luz, sombra e movimento, que contribuem para a experiência estética e literária. Na página 13, por exemplo, o azul domina a colorir as águas do rio e o céu, contudo os tons empregados são distintos, tendo um tom mais escurecido e compacto no céu, enquanto no rio mais claro. Tomando as águas do rio, é possível notar que os riscos em um azul mais escuro desenham o movimento delas e a colocação em primeiro plano estipula a noção de proximidade e distanciamento, além da noção de proporção. Os componentes luz e sombra são bem visíveis, respectivamente, ao redor do sol e das duas pessoas, presentes no centro da cena. Indo além, as imagens evidenciam interação com o texto verbal, ilustrando cenas e ações produzidas pela trama. Na página 26, por exemplo, tem-se duas crianças rindo e colhendo flores. Ao criar uma intercessão entre esses textos, nota-se que a imagem ganha outra possibilidade de interpretação, uma mais poética, sensível, de que o ramallete é uma espécie de bilhete escrito pela natureza, vide o seguinte trecho da página 27, "Já de volta no caminho./ O tombo que... nem doeu.../ E rir escolhendo as flores./ Onde o mato floresceu./ Pra fazer um ramallete./ Como se fosse um bilhete/ Que a natureza escreveu.". Dessa forma, tal exemplo expõe que há uma estimulação do imaginário, bem como uma isenção de ideias preconceituosas, comportamentos excludentes e exploração da violência.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
No que concerne à temática abordada, o livro trata da relação entre o homem e a natureza, advindas da cobertura de um dia da experiência das crianças em um sítio. Estima-se que a experiência desse dia fomenta a observação do mundo natural por meio do entretenimento das crianças e da vivência junto aos elementos naturais. Ao considerar que tal livro é voltado para o público de 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, julga-se pertinente esse veio temático, uma vez que essa faixa etária está em pleno exercício de observação e de apreensão do mundo. Dessa forma, a leitura viria a representar uma experiência estética importante para abordar as percepções sobre essa temática, afastando-se, assim, de qualquer abordagem simplificadora e expandindo as possibilidades de acolhimento de diferentes visões de mundo por parte dos alunos. Na página 16, compreende-se que a interação existente entre os indivíduos e com a natureza evoca um espaço de conhecimento, no qual os sujeitos estão livres para experimentar e serem livres em seus pensares e suas vontades. É possível vislumbrar isso em uma passagem: "Depois, é sair correndo./ E rir por qualquer bobagem./Descobrir que a liberdade/ É mais real que miragem./ Poder brincar em conjunto/ Com quem também chegou junto/ No pacote da viagem."(página 16). Nesse sentido, mostra-se a isenção de qualquer abordagem que submeta ou oprima os leitores, a contribuição para a consolidação e a ampliação do repertório de temas deles e a adequação linguística para o tratamento desse tema.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
No que diz respeito ao projeto gráfico editorial, percebe-se que o livro contém uma apresentação breve da autora e da ilustradora, que traz uma sucinta menção à obra e está situada na página 32. Entretanto, o ponto mais animador desse projeto são os elementos que favorecem a leitura e mobilizam os leitores para ela. O texto é construído por uma fonte limpa, que permite aos alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental distinguir e (re)conhecerem as letras maiúsculas e minúsculas, e é posto no centro da página, destacando-se no fundo branco. O texto está diagramado em versos e apropriado ao gênero poema; o espaço duplo entre as linhas contribui para a leitura mais fluente da faixa etária; a relação entre texto e imagem estão em sincronia, o que se pode ver em todas as páginas da obra. Nas páginas em que há texto, há uma ilustração, aparente em um dos cantos da página, a conversar com ele. Nas demais páginas, vê-se imagens harmoniosamente coloridas a compor todo o espaço e representando cenas e ações apontadas no texto verbal. Essas imagens são chamativas e interessantes pelo seu traçado, o que já aparece como um trunfo nas imagens da capa e da contracapa. Os interlocutores são mobilizados à leitura pelos desenhos da capa e contracapa: na primeira, em cima de uma montanha redonda, estão desenhados uma casinha, animais, girassóis e passarinhos, todos de olhos fechados. Na contracapa está escrito o primeiro momento da história através de um poema.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Quanto aos critérios que julgam a eliminação da obra, pode-se afirmar que ela corresponde positivamente a eles e é uma candidata à aprovação. Como foi já exposto, "Na hora que o galo chama" é um poema que visa narrar os acontecimentos de um dia, ocorridos em um sítio. Tais acontecimentos não visam a um didatismo, ao contrário são apreendidos por um texto de qualidade estética e literária, que está isento de erros crassos e de apologia a preconceitos ou a estereótipos. Ao declarar ser um livro cujos gênero e categoria é poema, e tema é mundo natural, verifica-se uma correspondência verdadeira, visto que a estrutura e as características do texto verbal demonstram estar de acordo com o poema (a poesia). Já a temática, de fato, aborda o mundo natural, mostrando que há uma pertinência para a formação dos leitores da faixa etária dos alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. Ainda, ao conter uma pequena apresentação de	

sua autora e de sua ilustradora, a obra permite aos professores que conheçam um pouco as pessoas por trás de sua elaboração. Isso configura um veio informativo e de troca com os futuros leitores.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica

Não havia material do professor até o término da avaliação.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

Não havia material do professor até o término da avaliação.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
--	---------------

Não havia material do professor até o término da avaliação.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não havia material do professor até o término da avaliação.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
---	----------

"Na hora que o galo chama", escrito por Maria Augusta de Medeiros e ilustrado por Alessandra Tozi, é um livro que, em forma de poema, aborda a relação entre o indivíduo e a natureza. A narração explora a vivência de um dia em um sítio, a qual é permeada pelo contato com os animais, as árvores e o rio, por exemplo. Sendo assim, a trama tem seu início e seu fim pautados pelo nascer e pelo poer do sol, sob o aviso do cantar do galo que anuncia a chegada dos dias. Trazendo imagens que dialogam com o texto verbal, a obra mostra-se uma experiência literária e estética interessante para o público do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, visto que trabalha a observação dos leitores sobre o mundo, mais especificamente sobre o mundo natural, com um texto ritmado, uma linguagem pertinente à faixa etária de seu público-alvo e imagens que permitem estimular a imaginação. Quanto ao texto verbal, apresenta um texto em forma de poema, construído em versos, que são agrupados em estrofes. Além da estrutura que se mostra concernente ao gênero literário, outros recursos são convocados para enriquecê-lo, como é o caso das rimas, vide a repetição do som "-ente", nas palavras "gente", "tranquilamente" e "repente", na página 7, das figuras de linguagem e da polissemia, como se pode comprovar com a expressão "o dia já está de pé", em "Aos poucos, todos levantam,/ Que o dia já está de pé.", na página 12. Dessa forma, entende-se que não há restrição a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, tampouco a presença de clichês. Além disso, é possível verificar também que há a presença, com qualidade, de figuras de linguagem e de polissemia, que permitem a elaboração de leituras diferentes, um vocabulário rico e compreensível para os estudantes de acordo com sua faixa etária, sem contar o contato com uma construção textual que explora, de forma condizente, as convenções do gênero poema (poesia). Ainda, cabe analisar a capacidade do texto de disseminar posturas e comportamentos. Nesse sentido, ele desperta seus leitores para a convivência cordial com os outros indivíduos e com a natureza, como se pode averiguar no seguinte trecho da página 16, "Poder brincar em conjunto/ Com quem também chegou junto/ No

pacote da viagem.". Logo, é notável o quanto há a isenção de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como também de apologia da exploração da violência ou da morte de maneira acrítica. No que se refere ao texto visual, percebe-se que a obra explora recursos visuais como combinação de cores, proporção, luz, sombra e movimento, que contribuem para a experiência estética e literária. Na página 13, por exemplo, o azul domina o colorido das águas do rio e do céu, contudo os tons empregados são distintos, tendo um tom mais escurecido e compacto no céu, enquanto no rio mais claro. Tomando as águas do rio, é possível notar que os riscos em um azul mais escuro desenharam o movimento delas e a colocação em primeiro plano estipula a noção de proximidade e distanciamento, além da noção de proporção. Os componentes luz e sombra são bem visíveis, respectivamente, ao redor do sol e das duas pessoas, presentes no centro da cena. Indo além, as imagens evidenciam interação com o texto verbal, ilustrando cenas e ações produzidas pela trama. Na página 26, por exemplo, tem-se duas crianças rindo e colhendo flores. Ao criar uma intercessão entre esses textos, nota-se que a imagem ganha outra possibilidade de interpretação, uma mais poética, sensível, de que o ramalhete é uma espécie de bilhete escrito pela natureza, vide o seguinte trecho da página 27, "Já de volta no caminho,/ O tombo que... nem doeu.../ E rir escolhendo as flores,/ Onde o mato floresceu./ Pra fazer um ramalhete,/ Como se fosse um bilhete/ Que a natureza escreveu.". Dessa forma, tal exemplo expõe que há uma estimulação do imaginário, bem como uma isenção de ideias preconceituosas, comportamentos excludentes e exploração da violência. No que concerne à temática abordada, o livro trata da relação entre o homem e a natureza, advindas da cobertura de um dia da experiência das crianças em um sítio. Estima-se que a experiência desse dia fomenta a observação do mundo natural por meio do entretenimento das crianças e da vivência junto aos elementos naturais. Ao considerar que tal livro é voltado para o público de 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, julga-se pertinente esse veio temático, uma vez que essa faixa etária está em pleno exercício de observação e de apreensão do mundo. Dessa forma, a leitura viria a representar uma experiência estética importante para abordar as percepções sobre essa temática, afastando-se, assim, de qualquer abordagem simplificadora e expandindo as possibilidades de acolhimento de diferentes visões de mundo por parte dos alunos. Na página 16, compreende-se que a interação existente entre os indivíduos e com a natureza evoca um espaço de conhecimento, no qual os sujeitos estão livres para experienciarem e serem livres em seus pensares e suas vontades. É possível vislumbrar isso em uma passagem: "Depois, é sair correndo,/ E rir por qualquer bobagem./Descobrir que a liberdade/ É mais real que miragem./ Poder brincar em conjunto/ Com quem também chegou junto/ No pacote da viagem."(página 16). Nesse sentido, mostra-se a isenção de qualquer abordagem que submeta ou oprima os leitores, a contribuição para a consolidação e a ampliação do repertório de temas deles e a adequação linguística para o tratamento desse tema. No que diz respeito ao projeto gráfico editorial, percebe-se que o livro contém uma apresentação breve da autora e da ilustradora, que traz uma sucinta menção à obra e está situada na página 32. Entretanto, o ponto mais animador desse projeto são os elementos que favorecem a leitura e mobilizam os leitores para ela. O texto é construído por uma fonte limpa, que permite aos alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental distinguirem e (re)conhecerem as letras maiúsculas e minúsculas, e é posto no centro da página, destacando-se no fundo branco. Nas páginas em que há texto, há uma ilustração, aparente em um dos cantos da página, a conversar com ele. Nas demais páginas, vê-se imagens harmoniosamente coloridas a compor todo o espaço e representando cenas e ações apontadas no texto verbal. Essas imagens são chamativas e interessantes pelo seu traçado, o que já aparece como um trunfo nas imagens da capa e da contracapa. Quanto aos critérios que julgam a eliminação da obra, pode-se afirmar que ela corresponde positivamente a eles e é uma candidata à aprovação. Como foi já exposto, "Na hora que o galo chama" é um poema que visa narrar os acontecimentos de um dia, ocorridos em um sítio. Tais acontecimentos não visam a um didatismo, ao contrário são apreendidos por um texto de qualidade estética e literária, que está isento de erros crassos e de apologia a preconceitos ou a estereótipos. Ao declarar ser um livro cujos gênero e categoria é poema, e tema é mundo natural, verifica-se uma correspondência verdadeira, visto que a estrutura e as características do texto verbal demonstram estar de acordo com o poema (a poesia). Já a temática, de fato, aborda o mundo natural, mostrando que há uma pertinência para a formação dos leitores da faixa etária dos alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. Ainda, ao conter uma pequena apresentação de sua autora e de sua ilustradora, a obra permite aos professores que conheçam um pouco as pessoas por trás de sua elaboração. Isso configura um veio informativo e de troca com os futuros leitores.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não havia material do professor até o término da avaliação.	

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 14:49